

322

PROVÁVEL TUBERCULOSE EM CRÂNIO DE UM ESPÉCIME DE *Otaria flavescens* (PINNIPEDIA, OTARIIDAE) ENCONTRADO NA COSTA DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. *Patrícia R. Braunn, Jorge Ferigolo* (Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Av. Salvador França, 1427.

90.690 - 000, Porto Alegre).

A tuberculose é uma doença infecciosa crônica, comum em animais silvestres, principalmente aqueles intimamente associados ao homem, causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis* na forma humana ou *Mycobacterium bovis*, sendo devida a outras espécies de bacilo em outros vertebrados. A lesão primária é pulmonar ou intestinal, posteriormente, a doença pode disseminar-se para outros órgãos e esqueleto. No estudo do crânio de um espécime de *Otaria flavescens* (MCN 2806), sem pós-crânio, constatou-se lesões devidas a uma infecção crônica. Uma delas é bastante característica, no maxilar esquerdo, próxima ao processo zigomático inferindo fortemente tuberculose óssea. É um foco lítico circular, com as bordas arredondadas e do tipo “roídas por traças”, que perfura o maxilar até o maxilo-turbinal. Há outras lesões nos parietais, frontais, occipital e supraoccipital, também sugerindo tuberculose. Tais sinais permitem um diagnóstico de tuberculose, embora não tenha sido feita necrópsia pelo avançado estado de decomposição do espécime, quando da sua coleta, não sendo possível a determinação exata do agente etiológico. Este trabalho corrobora estudos anteriores que estimam como devendo ser elevada a frequência de tuberculose nos pinipédios ocorrentes na costa gaúcha (FAPERGS).